

Este é o número 2 do volume 2 da Revista *Ensino da Matemática em Debate* do ano de 2015 revista do Departamento de Matemática da PUC/SP. O número apresenta seis artigos; resumos de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) de concluintes da Licenciatura em Matemática (modalidade EAD) da PUC/SP defendidos no 2º semestre de 2015, divulgação de eventos da área de Educação Matemática ocorridos no 2º semestre deste ano e de um livro de autoria de docentes da PUC/SP.

O primeiro artigo, intitulado **O QUE PODEMOS APRENDER COM AS RESOLUÇÕES “INCORRETAS”? UMA EXPERIÊNCIA COM SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES** é de autoria de André Luis Trevisan, professor do Departamento de Matemática e do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática – UTFPR – Londrina/PR. O artigo de Trevisan relata uma experiência envolvendo a análise de resoluções “incorretas” apresentadas por estudantes do 9º ano a uma tarefa que remete ao conteúdo sistemas de equações lineares, realizada por um grupo de professores participantes de um grupo de estudos.

O segundo artigo se intitula **NÚMEROS INTEIROS E SUAS OPERAÇÕES: UMA PROPOSTA PARA ALUNOS DO 6º ANO COM O AUXÍLIO DE TECNOLOGIA**, de autoria de Celina A. A. P. Abar e Flávio Cabral de Souza. Abar é professora do Departamento de Matemática de do Programa de estudos pós-Graduados em Educação Matemática da PUC/SP e Souza é Mestre em Educação Matemática - PUC-SP. Os autores objetivaram verificar como os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, que não tiveram contato formal com os números inteiros e suas operações, mobilizam seus conhecimentos prévios para resolver situações que envolvam esse objeto matemático.

O artigo intitulado **DISCIPLINAS MATEMÁTICAS EM CURSOS SUPERIORES DE ENGENHARIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA DA PUC/SP** é de autoria de Rosana Nunes dos Santos e Aparecido Sirley Nicolett professores do Departamento de Engenharia da PUC/SP, para os quais a *atual tendência de mercado do trabalho intensifica a exigência para o profissional de engenharia, esperando que sua formação possa refletir o equilíbrio entre competências técnicas sofisticadas e habilidades intra e interpessoais, incluindo comunicação, trabalho em equipe, gerenciamento, criatividade, responsabilidade social, sensibilidade para a ética e desenvolvimento sustentável.*

O artigo de Cileda de Queiroz e Silva Coutinho Gabriela Spina, respectivamente professora do Departamento de Matemática e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática da PUC/SP e Licenciada em Matemática pela PUC/SP tem por título: **A ESTATÍSTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO MÉDIO**. Os As autoras discutem os resultados de uma pesquisa sobre a abordagem feita pelos livros didáticos de matemática quanto às noções estatísticas.

Em **“AS CONCEPÇÕES DA IMPLEMENTAÇÃO DOS ROTEIROS DE AÇÃO DE MATEMÁTICA PELO PIBID”**, Fabiano dos Santos Souza; Fernanda Angelo Pereira e Rodrigo Albuquerque Tavares apresentam concepções da implementada Política Pública de Formação Inicial de Professores por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) de Matemática da Universidade Federal Fluminense (UFF) no Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES),

sob a ótica do pensamento de Paulo Freire. O aspecto fundamental a assinalar reside na articulação promovida pelo Pibid entre a universidade e a escola, elegendo-a como um espaço privilegiado de formação do discente exercendo uma contribuição importante na formação continuada do professor da Educação Básica.

O último artigo deste número é o artigo de Neil da Rocha Canedo Jr. e de Marco Aurélio Kistemann Jr. intitulado “**REFLEXÕES SOBRE O FAZER MODELAGEM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**”. Nesse artigo são propostas reflexões a respeito da Modelagem Matemática como prática, no âmbito da Educação Matemática em nível do Ensino Fundamental.

Os dois resumos de TCC apresentados neste número são: **Um panorama sobre pesquisas acerca de aplicações da linguagem Logo na construção de conhecimentos de geometria**, de autoria da aluna Fabiana Venhoven Martins, orientada por Maria José Ferreira da Silva; e **Proporção: uma análise de livros didáticos do Ensino Fundamental à luz da Teoria Antropológica do Didático**”, de autoria do aluno Flávio Bittencourt, orientado por Ana Maria Velloso Nobre. As orientadoras são professoras do Departamento de Matemática da PUC/SP

Registramos a ocorrência de dois eventos: na semana de 19 a 26 de agosto, a 18^e école d’été de didactiques des mathématiques, em Brest na França. Essa escola é realizada nos anos ímpares e reúne pesquisadores francófonos, com possibilidade de um número determinado de participantes não franco-fones. Em 2015 houve a participação de 21 países. O Brasil esteve representado com 8 pesquisadores sendo 2 da PUC/SP: Saddo Ag Almouloud e Sonia Barbosa Camargo Iglori. Os temas da escola foram: Ensino e Aprendizagem da Análise e Didática do Coletivo. (<http://eedm18.sciencesconf.org/>). Vale também destacar a realização do XVI Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática de 15 a 19 de novembro em Pirenópolis, Goiás. Houve participação de pesquisadores nacionais e internacionais. Esse evento é promovido pela SBEM (Sociedade Brasileira de Educação Matemática) e é considerado um dos eventos importantes da área. O SIPEM <http://www.sbem.com.br/visipem/> é organizado em 13 Grupos de Pesquisa. Em 2015 foi aprovado mais um grupo, o 14^o dedicado às investigações da Didática da Matemática.

Neste número apresentamos aos nossos leitores, o livro organizado pela professora do Departamento de Matemática da PUC/SP, Silva Dias Alcântara Machado e publicado pela Editora PAPIRUS: “**Aprendizagem em Matemática: Registros de Representação Semiótica**”.

A Editora

Sonia Barbosa Camargo Iglori